



Título: **EFEITOS DA HETERONORMATIVIDADE NA ESCOLA**

Joana do Prado Puglia, Edna Linhares Garcia

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: joanapublia@yahoo.com.br

Introdução: Levando em consideração a relação entre evasão escolar, bullying, e o heterossexismo, em estudo qualitativo para a construção de dissertação de mestrado em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul-RS, grupos de discussão foram organizados com voluntárias/os em 04 escolas públicas estaduais, tendo como método a análise da produção de sentido. **Objetivo:** investigar os efeitos da heteronormatividade dentro da escola. **Método:** Primeiramente, foram ouvidas 58 professoras e 10 professores, e os resultados apontam para a presença de altos níveis de rejeição às homossexualidades, lesbianidades e transexualidades, ainda que disfarçados por um discurso politicamente correto, revelando o entrecruzamento de crenças, solidamente fundamentadas no sexismo e no desconhecimento a respeito da sexualidade humana e suas possibilidades. **Resultados:** Percebe-se que este desconhecimento mantém preconceitos e tabus que podem estar tornando educadores e educadoras guardiãs/ões da norma heterossexista, o que gera sofrimento dentro da escola. Em discursos produzidos em grupos de discussão de alunas e alunos adolescentes em terceiros anos de ensino médio, foram ouvidas 33 alunas e 8 alunos. Os resultados indicam uma forte presença de lesbo-bi-trans-homofobia no ambiente escolar, inclusive com a rejeição à conquista aos direitos igualitários, como casamento e adoção de crianças em relações homoafetivas. Este fenômeno pode ser responsável por intenso sofrimento, já que, a lesbo-bi-trans-homofobia presente na conformação de subjetividades das/os sujeitas/os, obstaculiza as relações interpessoais saudáveis. **Considerações finais:** Percebe-se a necessidade de criação de políticas públicas voltadas à capacitação de profissionais dentro da escola, promovendo a informação e o debate sobre o tema, de forma que as pessoas, tanto adolescentes, quanto profissionais da educação, possam identificar suas potencialidades e estratégias de enfrentamento e resistências às violências sexistas e lesbo-bi-trans-homofóbicas dentro e fora da escola.

Palavras-chave: Heteronormatividade; Sexismo; Escola.